



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

42

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1982

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINE e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

SECRETÁRIOS: LUÍZ GONZAGA CONESSA e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI "ad hoc" e

ARI SILVA BRAGA "ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando dez (10) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 3ª Sessão Ordinária, realizada em 15 de fevereiro de 1982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 3ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 03/82, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 140.000,00, que se destinará à colocação de grades e portões no imóvel de propriedade do Município, ora utilizado pelo PLIMEC. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 03/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 066/82, em atenção ao Requerimento nº 05/82.-

Of. nº 067/82, em atenção ao Requerimento nº 06/82.-

Of. nº 068/82, em atenção ao Requerimento nº 07/82.-

Of. nº 069/82, em atenção ao Requerimento nº 08/82.-

Of. nº 070/82, em atenção ao Requerimento nº 09/82.-

Of. nº 071/82, em atenção ao Requerimento nº 10/82.-

Of. nº 072/82, em atenção ao Requerimento nº 11/82.-

Of. nº 073/82, em atenção ao Requerimento nº 12/82.-

Of. nº 074/82, em atenção ao Requerimento nº 13/82.-

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

43

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -
Ofício do Ministério das Comunicações, em resposta-
ao expediente datado de 23.12.81 desta Presidência. - - - - -

Convite da Associação dos Municípios do Centro Oes-
te Paulista - AMCOP -, para mais uma reunião. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Caieira, encaminhando
cópia do Requerimento nº 126/81 e da Moção 02/82. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o -
Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PE
LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 24/82, de autoria do Vereador Luíz-
Carlos Belline, inserindo em Ata voto de congratulações e aplau-
sos pela indicação do dr. Luíz Roberto Lopes de Souza para exer-
cer a Presidência da EMURG. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en-
caminhamento do Requerimento nº 24/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 25/82, de autoria do Vereador Luíz-
Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo fa-
lecimento sra. Maria de Lourdes Martinelli Marangão. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o en-
caminhamento do Requerimento nº 25/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 29/82, de autoria do Vereador Ari Sil-
va Braga, sugerindo no sentido de que se determine ao Setor de -
Serviços Urbanos a imediata desobstrução da "boca de lobo" loca-
lizada no início da rua Heitor Penteado, na confluência com a -
Praça Hilmar Machado de Oliveira. - - - - -

Indicação nº 30/82, de autoria do Vereador Ari Sil-
va Braga, sugerindo se estude a possibilidade de fornecer (o -
mais rápido possível) capas plásticas ou de outro material imper-
meável ao pessoal que trabalha no serviço de limpeza pública. --

Indicação nº 31/82, de autoria do Vereador Ari Sil-
va Braga, sugerindo se estude a possibilidade de se construir um
campo de futebol no Bairro Labienópolis. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das In
cações de nºs. 29/82, 30/82 e 31/82, apresentadas na presente -
Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Muni-
cipal, nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos -
Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, tendo observado não ter -
havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a pala-
vra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luíz Carlos Belline, ocupando a tribuna,
disse, em síntese, o seguinte: "Nesta Casa, nós temos preocupa-
dos, quase que unanimemente, sobre alguns assuntos importantes -
referentes à nossa cidade. E estamos percebendo que o tempo está
passando e lamentavelmente muito daquilo que gostaríamos ver rea-
lizado nesta Administração parece-nos que ficará da forma que se
encontra. Recebi hoje algumas respostas de Indicações e Requeri-
mentos enviados ao Sr. Prefeito Municipal. Embora já tivesse...-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

44

conhecimento do ponto de vista do Sr. Prefeito Municipal a respeito desses assuntos, desejaria tê-lo em mãos, por escrito, para - que, pelo menos, nós consigamos realizar alguma coisa, sempre contando, é claro, com o apoio de todos os Vereadores desta Casa, porque são assuntos que estão intimamente ligados à população e é um trabalho que deve ser desenvolvido por todos. Começari discorrendo sobre o problema do Bosque Municipal. As nossas palavras parecem que se perdem ao vento, porque muito dos Senhores Vereadores se preocuparam com o Bosque. Já fizeram suas sugestões e suas críticas desta tribuna e o Bosque lamentavelmente se encontra abandonado. E nós nos sentimos, às vezes, até envergonhados, quando ficamos sabendo de que não só os usuários de nossa cidade reclamam, mas quando aquelas delegações nos visitam e criticam aquele logradouro pelo abandono que ele se encontra. E eu comentava outro dia com o Sr. Prefeito Municipal a respeito do Bosque e ele afirmava que o Bosque estava em boas condições. E eu disse a ele que esse seu ponto de vista devia estar baseado em informações falsas, porque, para quem visita aquele local, ele não está em situação boa. Ele está, realmente, abandonado. E abandonado há muito tempo. O - restaurante do Bosque, conforme uma resposta que eu tenho em mãos do Sr. Prefeito Municipal, se encontra fechado há um longo tempo. Já houve uma firma interessada na exploração do mesmo e que desistiu do negócio. O Sr. Geraldo Travençolo se mostrava interessado em explorar o restaurante do Bosque Municipal e ele desistiu. E o Sr. Prefeito Municipal diz aqui que ele desistiu amistosamente. - Houve um recuo do vencedor e com o Sr. Prefeito Municipal acatando suas justas razões para desistência. Mas me parece que o Sr. - Geraldo Travençolo não aceitou trabalhar no Bosque Municipal porque as reformas que ali foram feitas não estavam de acordo com o pensamento dele. E o tempo está passando e o Bosque Municipal continua abandonado. O Seu restaurante, da mesma forma, também está abandonado. E ainda no Bosque também existe uma lanchonete que - não funciona. Mas o Sr. Prefeito Municipal está gastando dinheiro na construção de uma outra lanchonete no Lago Municipal. E já foram gastos Cr\$ 1.681.824,00. E eu faria duas perguntas: será que a lanchonete do Lago vai funcionar?; por quê não destinar esse - dinheiro para a reforma do restaurante, da lanchonete, das gaiolas dos animais do Bosque, ao invés de aplicar o dinheiro em outra construção?". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: " - Eu gostaria de dizer a V. Exa. que não houve reforma nenhuma no prédio do restaurante. E o Bosque continua completamente abandonado. E acho que para dirigir alguma coisa não se pode fazer sozinho. Há que se dividir as coisas. E V. Exa. já disse que o Bosque poderia ser dirigido por um conjunto de pessoas". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte de V. Exa. E lembraria que o nobre Vereador Carlos Roberto de Oliveira fez aqui uma sugestão aqui no sentido de que constituísse uma Comissão na cidade e que ela fosse constituída até por Vereadores desta Casa para que se fizesse a administração do Bosque. E, conforme a resposta do Sr. Prefeito Municipal, -



lá existem sete funcionários. Então, o serviço de conservação do Bosque poderia ser melhor, se houvesse alguém interessado para - que realmente fosse o serviço executado. E o que está acontecendo é isso: nós ficamos aqui nas nossas lamúrias; nós ficamos ouvindo nas ruas as reclamações. E o que está acontecendo? Uma criança - vai brincar no parque infantil e ele está totalmente esburacado. - E o brinquedo que vão se quebrando com o tempo são simplesmente - encostados, sem que os mesmos merecessem, ao menos, reformas ou - pinturas. Não há areias no chão. Não há lugar para uma criança to - mar o seu banho. Não há um local para se tomar um lanche. Então, - isso aí faz parte da administração. A administração é um todo. E as nossas palavras não estão encontrando eco". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, aparteando: "- V. Exa, citou tudo sobre o que vem ocorrendo no nosso Bosque Muni - cipal. Mas há um outro fato lamentável. É com relação à locomoti - va que lá se encontra e que está apodrecendo. E já cansamos de pe - dir, nesta Casa uma providência a respeito e, infelizmente, não - somos atendidos". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Exata - mente. Então, informarei o seguinte: lá, para a conservação do - Bosque, somente a folha de pagamento é de Cr\$ 106.505,00, por mês; e existem sete funcionários responsáveis pela limpeza. Então, o - que está faltando é uma fiscalização melhor por parte de alguém - para que o Bosque, realmente, mereça aquele carinho que deve mere - cer. A outra resposta que eu recebi e que já comentei é a que diz respeito ao mirante do Lago. E eu não estou - e é bom que se regis - tre aqui que a nossa cidade é uma cidade pequena e em sociedade - tudo se sabe - comentando este assunto só porque me mudei, há dois dias, lá para aquela região. Eu já havia recebido uma reclamação - de um médico. Ele me visitou, reclamando sobre o problema poderá causar a lanchonete que está sendo construída lá no Lago. E me pe - diu encarecidamente no sentido de que se levasse ao conhecimento - dos Srs. Vereadores sobre os problemas que poderiam advir, se fun - cionar aquela lanchonete, para aqueles que estão construindo na - las imediações. E o Sr. Prefeito Municipal, me parece, não arre - dá pé deste seu pensamento, em fazer funcionar aquela lanchonete. Na - turalmente, aquela pessoa que me procurou, como me informou, usa - rá de outras vias legais para tentar contornar esta situação, pa - ra que aquela construção não chegue ao fim. E, inclusive, não ha - verá prejuízo nenhum se a construção for cessada atualmente. Nós - podemos transformar aquilo lá num museu, numa exposição de arte. - Eu pedi também informação ao Sr. Prefeito Municipal a respeito de uma colaboração financeira que a Prefeitura Municipal está dando - a um clube amador da cidade. Infelizmente, o tempo está esgotado. E vou voltar comentar esses assuntos na nossa próxima sessão. Mas informaria aos Srs. Vereadores que os assuntos que comentei e que voltarei a comentar na próxima sessão serão os assuntos que deba - terei e que não cessarei até que eles sejam resolvidos. E conto - com o apoio de todos neste particular". - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, - em síntese, o seguinte: "Nós ouvimos atentamente o pronunciamento



do Presidente da Casa, Vereador Luíz Carlos Belline. Realmente, o Vereador Luíz Carlos Belline tem razão. Quantas Indicações já foram apresentadas por esta Casa a respeito do Bosque Municipal? E, até hoje, o Sr. Prefeito Municipal não tem atendido as Indicações. E, realmente, o Bosque Municipal está abandonado. Pergunto aos Srs. Vereadores: qual a cidade de nossa região que dispõe de uma área verde tão bonita como a nossa? Nós também fizemos uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que houvesse uma melhor limpeza no Bosque Municipal. E, infelizmente, o Sr. Prefeito Municipal não tem atendido as nossas Indicações. É lamentável. Na semana passada, o Vereador João Alexandre Colombani abordou o assunto sobre o carnaval de rua. E ontem, infelizmente, uma grande parte da população de Garça sentiu-se frustrada. Esperava que neste ano também tivéssemos desfile de escolas de samba. Mas, infelizmente, isso não ocorreu. Os organizadores dessas escolas de samba não encontraram apoio do Departamento Municipal de Turismo. Nós não entendemos o porquê do Sr. Prefeito Municipal, neste ano, não se preocupar em incentivar esses grupos de jovens que todos os anos querem fazer a festa do povo. Algumas cidades do interior do Estado de São Paulo, caso de Tupã, de Catanduva, de Cafelândia, de Araçatuba, promoveram carnaval sensacional. Agora, nós, aqui, vamos cumprimentar de um jovem entusiasta, Sr. Evilásio Magalhães, que fez desfilar sua escola de samba. E, por fim, esperamos que, para o próximo ano, o Sr. Prefeito Municipal dê incentivo necessário, para que possamos ter, realmente, a festa do povo".

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acompanhei atentamente os dois discursos pronunciados, respectivamente, pelos nobres Vereadores Luíz Carlos Belline, Presidente desta Casa, e João Truzzi. E, ambos os discursos me chamaram a atenção. O primeiro do nobre Vereador Luíz Carlos Belline a respeito do Bosque Municipal, sobre o qual, há anos, eu venho brigando através da tribuna desta Casa, para que o Sr. Prefeito Municipal desse uma melhor atenção ao nosso Bosque Municipal. Sinceramente, me desanimei, porque apresentei, nesta Casa, nada mais nada menos, cinco a seis pedidos ao Sr. Prefeito Municipal, através de Indicações e de Requerimentos, solicitando uma melhor conservação do nosso Bosque Municipal. E até hoje, sequer, nós recebemos uma atenção do Sr. Prefeito Municipal. E, hoje, o Presidente desta Casa, Vereador Luíz Carlos Belline, também entrou nesta luta, porque sentiu que o Bosque Municipal está totalmente abandonado. E acho que não só o Presidente desta Casa, como nós, os treze Vereadores desta Casa, devemos insistir com o Sr. Prefeito Municipal no sentido de que se tome uma providência com relação à conservação do nosso Bosque Municipal, porque, do contrário, o mesmo não será mais um recanto turístico. Outra coisa: eu fiquei vários dias fora de nossa cidade e, quando retornei, fiquei muito decepcionado com relação à festa de carnaval daqui. Ontem tive oportunidade de verificar uma multidão que se fazia presente no centro da cidade, onde as escolas de samba desfilam. E achei muito lamentável, porque só se fazia somente uma escola de samba". - - - - -



O Vereador Luiz Yamauchi, aparteando: "Segundo notícia veiculada pela imprensa, a Prefeitura ofereceu às escolas de samba uma determinada verba, a fim de que desfilassem. E a única-escola que aceitou essa verba, de Cr\$ 60.000,00, foi a Escola de Samba da Vila Salgueiro. Portanto, elas tinham obrigação de fazer uma apresentação para o público garcense". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do nobre Vereador Luiz Yamauchi". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "É um absurdo se pensar que com os Cr\$ 60.000,00 alguém possa fazer alguma coisa". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do nobre Vereador João Alexandre Colombani. E eu também concordo que a verba de Cr\$ 60.000,00 seja ínfima para uma escola de samba sair à rua e mostrar aquela beleza que nós vimos no ano passado, embora o Sr. Prefeito Municipal, neste ano, tenha dobrado a verba, porquanto, no ano passado, tal verba fora-de apenas Cr\$ 30.000,00". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "De fato, o Sr. Prefeito Municipal, no ano passado, destinou uma verba de Cr\$ 30.000,00. Mas acontece que as escolas de samba se endividaram e tiveram que realizar bailes populares, para poderem saldar tais dívidas. E é por isso que, neste ano, não aceitaram a verba de Cr\$ 60.000,00". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do nobre Vereador Ari Silva Braga. E a vizinha cidade de Vera Cruz tem um carnaval de rua espetacular. E por quê Garça não pode apresentar carnaval de rua? E na cidade, em que me encontra trabalhando, existem oito escolas de samba. E Garça me decepcionou neste aspecto. E outro assunto diz respeito a um Requerimento que fiz ao Sr. Prefeito Municipal e que se refere a um salão de baile do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". Pedi informação se aquele salão estaria em condição de se promover bailes carnavalescos este ano. E o Sr. Prefeito Municipal me respondeu que o citado prédio não está em condição. E eu fui até lá e verifiquei que o prédio tem plenas condições para se promover carnaval este ano. E recebi reclamação de mais de 1.500 associados das piscinas, porque eles não tem, este ano, um local para brincar o carnaval. E digo mais: tem um companheiro nosso nesta Casa, Vereador Vilson Pereira Ramos, que adquiriu um prédio antigo prédio da Casa Carlos - na Rua Cel. Joaquim Piza e cedeu-o ao Sr. Prefeito Municipal para que promovesse o baile para aqueles associados. Mas o Sr. Prefeito não aceitou e não sei dizer o motivo dessa não aceitação. Não sei se é por razões políticas, porque o jovem Vereador pretende sair a Prefeito, não sei. E, talvez, estragar os planos do Prefeito, se for aprovada a reeleição dos atuais prefeitos. E digo, finalmente, que me decepcionei, realmente, e chego a pensar, em certos momentos, em renunciar ao cargo de Vereador desta Casa, porque apresento um pedido, que é um pedido de garcenses, e não há o devido atendimento por parte do Executivo Municipal. E, por isso, sinto-me frustrado". - - - - -



O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Costumeiramente, as reuniões de segundas-feiras de carnaval são muito rápidas. Mas acontece - que alguns companheiros, nesta noite, se lembraram de coisas importantes. E o carnaval, como já disse, é um negócio muito importante para o brasileiro. O colega, Presidente Luiz Carlos Belline, lembrou-se do Bosque, que vem sendo alvo de nossas atenções durante todos esses cinco anos, devido ao estado precário de sua conservação. Nós falamos, inclusive, daquela locomotiva e até houve uma votação aqui para se construir um abrigo, objetivando sua melhor conservação. Os outros companheiros, Vereadores João Truzzi e Carlos Roberto de Oliveira, também se reportaram ao problema: - carnaval de rua e Bosque Municipal. O Bosque Municipal "Belírio - Guimarães Brandão", como já disse, deveria merecer uma atenção especial. É um recanto extraordinário que nós temos a ventura de possuir. Garça recebia delegações, porque ônibus de várias localidades aqui se aportavam para conhecer o Bosque. Várias vezes eu vi ali carros de regiões circunvizinhas. E, por incúria, por desleixo e, talvez, até porque a Câmara esteja falando no assunto, o Sr. Prefeito Municipal resolve abandonar de vez aquele logradouro, porque quem ganhou a concorrência para explorar o restaurante, - ali localizado, não pode assumir o restaurante porque não houve nenhuma reforma no prédio em questão. Houve apenas uma caiação no seu sanitário, que deveria ser desativado, devido a sua má colocação e em desacordo até com as regras do bom senso e da própria higiene pública. Falou-se também na lanchonete. A lanchonete foi usada, num determinado tempo na nossa cidade, pelo escotismo. Mas tiram o pessoal do escotismo à toque de caixa de lá, para oferecer aquele local à festas dos munícipes. Até que a idéia não é dos piores. Mas o que não precisava, na época, era colocar o escotismo fora, à toque de ca, dali. Então, tudo isso é, realmente, lamentável, porque tantas outras pessoas falam que sua cidade poderia ter um recanto como o Bosque Municipal de Garça e a Administração deixá-lo num abandono total. Contudo, os garcenses, a Câmara também, estão atentos a respeito desse problema. E eu fico até comovido, quando vejo um colega dizer que pretende até renunciar ao mandato, porque as nossas súplicas não são atendidas, como tantas outras, como esse sanitário da Rodoviária, o problema do lixo domiciliar que se coleta em Garça, a instalação de um Museu Histórico de Garça, etc. E eu gostaria também de me reportar ao carnaval de rua. Em primeiro lugar, eu gostaria de mandar daqui um grande abraço ao Evisásio Magalhães. E não me interessa a pretensão futura do moço, se ele vai ser candidato ou não. Mas, pelas informações que eu tenho, ele já gastou Cr\$ 200.000,00 na escola de samba, para receber, depois, Cr\$ 60.000,00 da Prefeitura Municipal. E, agora, gostaria de louvar o Evisásio Magalhães e todo aquele pessoal que está sambando. E também gostaria de mandar o meu abraço de solidariedade à população que afluiu à rua, esperando alguma coisa parecida com o ano passado ou com os anos anteriores". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, aparteando: -



"V. Exa. lembrou muito bem um fato: coisa do passado. Me parece - que no ano retrazado, quando o Vereador Luiz Carlos Belline era - Presidente da Associação Comercial de Garça, tivemos um enfeite - de rua do Natal excelente. E o enfeite do ano passado foi uma ver - gonha". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "- Agradeço o oportuno aparte de V. Exa., porque me lembrei que pode - ríamos ter em Garça postes de ferro, fininhos e fixos, pelas ruas, - para serem aproveitados ano todo, e não essa coisa que está enfia - da pela rua. Não se tem bom senso. E não estou criticando ninguém. A coisa não é pessoal. Aqui, o Prefeito engloba tudo na mão, com - mão de ferro, e outros são apenas marionetes, ficando aí apenas - girando como presidente disso ou daquilo. Tem que ter liberdade. - Tem que ter autonomia para realizar as coisas. E, se for ao con - rário, tem que renunciar. E daqui quero mandar os meus cumprimen - tos ao jornalista e radialista Cido Martins. Pois, ontem, acompa - nhando a transmissão da emissora local, fiquei sabendo, inclusive, que a Escola de Samba do Salgueiro vai para Lupércio hoje, para - ganhar a importância de Cr\$ 40.000,00 por uma única apresentação. - Mas o Cido falava de tudo ontem na transmissão: queixava-se da - falta de policiamento, da falta de sinalização, da falta de educa - ção, porque acho que tem que ter um palanque com autoridade. E nem palanque foi feito, para saudar essa escola que veio proporcionar alegria a esse povo sofrido. E Cido falava, através do seu micro - fone, do povo que reclamava, da falta de condição para que aquele pessoal desfilasse. Então, é isso que precisamos também: uma im - prensa livre. Sem auto-censura. E isso ajuda muito. E eu gostaria de pedir licença ao Vereador Luiz Carlos Belline para estar ao - seu lado nesse apelo que fez, há pouco, aos colegas e ampliaria - esse apelo com relação à imprensa. E eu me incluo nessa imprensa. Estamos fazendo uma imprensa muito água com açúcar. Temos que cor - gir isso, com críticas construtivas. Porrete no Vereador. Porrete no Prefeito. Porrete na Associação. Aplausos, quando merecer. É - isso. E não falo isso com maldade. Me entendam. Eu quero bem os meus colegas de imprensa. Conheço a luta de todos. A luta de uma - Rádio Clube de Garça, a luta do jornal "Comarca de Garça". Mas nós estamos nesse pé: é com muita bajulação que faz uma péssima admi - nistração. Elogiar na hora certa a Câmara tem elogiado. Mas vamos criticar também na hora certa". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acho que já se tornou uma tônica o assun - to que diz respeito ao Bosque Municipal de Garça. E eu também não poderia deixar de comparecer a esta tribuna e dizer algo sobre o Bosque. Como disseram os nobres Vereadores que me antecederam, - muitas pessoas desejariam ter um bosque como nós temos. Mas, atual - mente, o Bosque está sendo deixado de lado, abandonado. Aquelas - pessoas que vinham de outras cidades para passar o dia no Bosque - deixaram de fazer isso, porque não encontram naquele mais nada pa - ver; ou se encontram estão todos abandonados, principalmente a - lanchonete e o restaurante que deviam ser modelos. O Prefeito, me parece, está deixando aquilo para 2º ou 3º plano. Aqui, o nobre -



Vereador Carlos Roberto de Oliveira já fez muitas Indicações a respeito, sem, contudo, merecer quaisquer respostas. O nobre Vereador Luíz Carlos Belline, Presidente desta Casa, veio a esta tribuna e criticou a Administração Municipal. E ele tem todo direito de criticar. Nós estamos aqui, como disse o nobre Vereador João Alexandre Colombani, para criticar, a fim de defender os interesses da população de Garça. E nessa parte do Bosque Municipal, nós devemos criticar, como bem disse o nobre Vereador Luíz Carlos Belline, que vai pegar essa causa e vai levar em frente, até que todos aqueles problemas sejam solucionados. E eu quero dizer a S. Exa., Vereador Luíz Carlos Belline, que, com relação ao Bosque Municipal, estou ao seu lado. De outro lado, o nobre Vereador Luíz Carlos Belline demonstrou contrariedade no tocante à construção da lanchonete do Lago Artificial. Contudo, eu acho que a lanchonete deve ser feita, porque o Lago acha-se localizado a uma distância de 300 a 400 metros do Bosque. Então, o pessoal que vai ao Lago precisa servir-se da lanchonete, ora em construção. Agora, eu sou franco e sincero em dizer que não desejaria receber o encargo de proibir a construção ou bloquear a construção dessa lanchonete. Portanto, nessa parte, eu não estou ao lado do nobre Vereador Luíz Carlos Belline". - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "A conclusão que a gente chega é a seguinte: um morador, às vezes, pensa que aquela lanchonete funcionará até altas horas da noite e que haverá uma espécie de baderna. Mas o próprio Prefeito poderá determinar um horário especial para funcionamento daquela lanchonete". -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "V. Exa. me fez um aparte muito oportuno, porque existe uma lei que proíbe barulho após às 22 horas. Então, nessa parte da construção da lanchonete, eu não apoio o nobre Vereador Luíz Carlos Belline. Contudo, com relação aos problemas do Bosque Municipal, ele terá todo o meu apoio, porque aquilo deve ser o cartão de visita de Garça e não está sendo. Está sendo relegado a 3º plano. E não sei dizer qual seja o motivo. Como se diz: um político não gosta de dar sequência naquilo que outro administrador fez. Talvez seja isso. Mas ele está dando sequência às obras do Lago. Não foi iniciada por ele, mas é uma obra grandiosa". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Acho que o problema da lanchonete, focalizado pelo nobre Vereador Luíz Carlos Belline, seja apenas de sua localização, da sua posição". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Mas qual é o lado bom para a localização da lanchonete? Ali, pelo que a gente vê, é o local mais adequado para sua localização. Aqui, outros assuntos foram mencionados. Assim, o nobre Vereador Carlos Roberto de Oliveira disse da necessidade de se providenciar a cobertura da locomotiva existente no recinto do Bosque Municipal. Na época, eu não era Vereador desta Casa, mas sei que veio um projeto, solicitando abertura de uma verba para tal cobertura, mas, me parece, que não veio a planta. E esta Casa não aprovou a verba por isso. E o Sr. Prefeito Municipal não se interessou mais pela... -



cobertura da locomotiva". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "V. Exa. tem razão. Veio, realmente, o projeto. E as Comissões pediram o "croquis" da cobertura e o Sr. Prefeito não mandou. Então, o projeto foi rejeitado pelas Comissões". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Nobre Vereador a Casa pediu a planta?". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Pedi". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Então, a Casa também falhou, porque devia ter insistido em tal pedido. Se falhou o Prefeito, também falhou a Casa". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, aparteando: "Nobre Vereador, acho que a Casa não falhou, porque nós pedimos uma planta para ver o serviço que ali seria feito. E lembro-me que V. Exa., na abertura da rua perto do Mercado, também um projeto do Sr. Prefeito Municipal por falta da planta". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Não. Na ocasião, eu critiquei o parecer, porque não mencionava que tinha passado por esta casa um projeto global sobre o "buracão", contendo a planta. Foi isso que critiquei. E não o Prefeito". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Também acho que não teria custado nada ao D.O.P. ter mandado a planta referida, se o Prefeito houvesse pedido". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "O nobre aparteante tem razão. Se o Prefeito tivesse mandado uma pequena planta, na ocasião, a cobertura da referida locomotiva teria sido construída. De outra parte, fico indignado. É com as iniciativas privadas. E hoje, no Brasil, Graças a Deus, nós vivemos num regime em que nós podemos ter uma iniciativa. E essa iniciativa é livre. Então, o cidadão não deve se apegar somente em ajuda pública. Então, com relação à escola de samba, eu louvo o Sr. Evilásio Magalhães, pela coragem em assumir a Presidência de uma entidade carnavalesca. É verdade que a Prefeitura ficou devendo uma ajuda a esse carnaval de Garça. Mas não é tanto assim que o Prefeito deve ser condenado. E os nobres Vereadores disseram que 60 mil cruzeiros não representam nada, em termos de ajuda da Prefeitura às entidades carnavalescas. Mas nós tivemos aqui um projeto de lei solicitando liberação de uma verba - Cr\$ 500.000,00 - para aquisição de um "buster", para fixação de imagens nos televisores, e de válvulas de reposição, e houve Vereadores nesta Casa que votaram contra. E o projeto beneficiava cidade inteira. Por isso, chego a não entender mais nada". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. -



Procedida a chamada, para a Ordem do Dia, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Paulo Guilherme, totalizando dez (10) dos Senhores-Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, em discussão a urgência contida no Requerimento nº 24/82, de autoria do Vereador Luíz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos pela indicação do dr. Luíz Roberto Lopes de Souza para exercer a Presidência da Empresa Municipal de Urbanização de Garça - EMURG -. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 24/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 24/82. - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 25/82, de autoria do Vereador Luíz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Maria de Lourdes Martinelli Marangão. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 25/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 25/82. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Luíz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Apenas ocupo a tribuna para comentar uma resposta que recebi do Senhor Prefeito Municipal. A indicação foi sobre uma verba que teria sido prometida a um clube amador de Garça para disputar o Campeonato Amador Regional. Eu tenho que reconhecer que, de minha parte, não houve celeuma e muito menos contrariedade, como afirma o Sr. Prefeito Municipal na resposta, a respeito da verba de 30 mil cruzeiros que está sendo oferecida a um clube amador desta cidade. Em hipótese alguma. A intenção nossa era, realmente, saber se havia algum comprometimento do Sr. Prefeito Municipal com esse clube, porque existem vários clubes amadores de Garça que tem também condições de disputar o Campeonato Amador Regional e que, posteriormente, postular o mesmo tipo de ajuda. Ajuda essa que nós achamos irrisória. Ainda, o Sr. Prefeito afirma: "Nenhum Prefeito, até agora, fez sequer uma parte do que já fizemos pelo esporte amador". Realmente. E é por isso que o nosso esporte amador se encontra no estado precário em -



que se encontra, porque, até então, pouco se fez a respeito. Então, pouco que se faz aparece. E uma prova disso V. Exas terão o Presidente da L.M.F., sr. Galdino de Almeida Barros, publicar o balanço do se gastou neste último campeonato realizado. Então, neste ano - de 1982, esperamos que o Sr. Prefeito Municipal reserve uma verba melhor, abrindo mão do pouco do dinheiro que é carregado de seus - contribuintes, para que uma grande parcela da população usufrua - desse dinheiro, não só em termos de carnaval, mas também no tocante ao futebol, ao esporte amador, ao encontro de jovens, etc., mesmo porque, além da realização necessária de obras de infraestrutura e de grande monta, setores, ora mencionados, merecem o devido - amparo e incentivo do Poder Público Municipal. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse em síntese, o seguinte: "Vim à tribuna só por um motivo. Mas, agora, são dois os motivos. O primeiro motivo era o finalzinho do discurso do colega Pedro Krusicki. Se ele tivesse omitido o finalzinho do seu pronunciamento aqui, no Grande Expediente, eu teria concordado inteiramente. Mas o finalzinho, foi, realmente, discrepante e não se coaduna com a veracidade dos fatos. V. Exa. há - de convir eu estou falando a verdade, porque, naquela oportunidade, foi recusada a verba de 500 mil cruzeiros a uma emissora que monopoliza o comércio de televisão no Brasil - a TV Globo. Então, a - minha opinião a respeito, em síntese, é a seguinte: acho que as escolas de samba mereceriam 500 mil cruzeiros e a TV Globo não mereceria nada, porque a festa do carnaval é uma retribuição do pouco - que a Prefeitura arrecada, em benefício do povo que não tem clubes para se divertir. E, quanto ao esporte amador, o nobre Vereador - Luiz Carlos Belline está coberto de razões, porque o Sr. Prefeito Municipal, neste setor, de esporte de modo geral, tem tido altos e baixos tremendo". A seguir, o orador discorreu longamente sobre o acerto e desacerto, principalmente, do Sr. Prefeito Municipal, em - termos de realizações administrativas". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O nobre Vereador João Alexandre Colombani - tem todo direito de fazer a sua defesa. Pois, ninguém pode tirar a defesa de ninguém, principalmente o de um Vereador. Contudo, discordo de suas alegações. Portanto, mantenho o sentido da minha manifestação, feita no Grande Expediente desta Sessão, principalmente o seu finalzinho, o qual o nobre Vereador João Alexandre Colombani disse discordar". A seguir, o Vereador Pedro Krusicki referiu - se ao problema do esporte amador de Garça, da necessidade de se - construir um campo de futebol no Bairro Labienópolis, etc. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós também discordamos do pronunciamento feito pelo nobre Vereador Pedro Krusicki com relação à verba de 500 mil cruzeiros que se destinaria à aquisição de peças de reposição e de "buster" para a torre repetidora e de recepção de imagens de TV, porque tal verba era destinada única e exclusivamente para a rede Globo de TV". No sequenciamento de seu pronunciamento, o Vereador João Truzzi reportou-se ao problema que assobberba o esporte da cidade de Garça, do qual tem pleno conhecimento porque já fora -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

54

colaborador da diretoria do antigo Garça Esporte Clube e, posteriormente, do Garça Futebol e, finalmente, na Presidência da Liga Municipal de Futebol de Garça, por quatro vezes. - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, [Signature], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -

[Signature]

PRESIDENTE

[Signature]
SECRETÁRIO